

Dispersão espacial e temporal de *Doryctobracon areolatus* (Hymenoptera: Braconidae) em pomares infestados com larvas de *Anastrepha fraterculus* (Diptera: Tephritidae)

Dori Edson Nava¹; Bruna Piovesan²; Rafael da Silva Gonçalves^{2,3}; Sandro Daniel Nörnberg³; Jesus Hernando Gomez Llano; Daniel Bernardi²; Ângelo da Silva Lopes¹

¹Embrapa Clima Temperado; ²Universidade Federal de Pelotas; ³Partamon [MRS Bio Inovação e Tecnologia em MIP Ltda]

E-mail para correspondência: dori.edson-nava@embrapa.br

Palavras-chave: Moscas-das-frutas; Controle biológico; Liberação de parasitoides

Doryctobracon areolatus (Hymenoptera: Braconidae) é um parasitoide nativo da região Neotropical e promissor agente de controle de moscas-das-frutas. O objetivo do estudo foi determinar a dispersão espacial e temporal de *D. areolatus* em pomares de frutíferas. Para a avaliação da dispersão horizontal e temporal foram selecionados dois pomares de pessegueiros, sendo em cada um, demarcados 50 pontos com diferentes distâncias em relação ao ponto central (PC), de onde foram liberados 4100 casais de *D. areolatus* de seis a dez dias. Quatro horas após a liberação foram fixadas nas plantas 3 unidades de parasitismo (UP) a uma altura de 1,5m do solo. As UPs foram compostas por frutos de maçã infestados artificialmente com 30 larvas de segundo instar de *A. fraterculus*. Para a avaliação da dispersão vertical, em um pomar de oliveira foram selecionados seis pontos (plantas com ≈ 4 m de altura). Cada planta foi dividida em três alturas em relação ao solo (1,17, 2,34 e 3,51m). Em cada altura foram fixadas 3 UPs, totalizando 9 UPs por planta e liberados 250 fêmeas e 50 machos de *D. areolatus*. Para ambos os estudos foram realizadas três liberações do parasitoide. Decorrido 24h após as liberações (DAL), as UPs foram retiradas e em laboratório foi determinado o parasitismo e o número de descendentes (ND). Observou-se uma capacidade de dispersão horizontalmente a uma distância ≈ 60 m em relação ao ponto de liberação. Porém, as maiores taxas de parasitismo foram observados nos pontos mais próximos ao centro, em um raio de ≈ 25 m e até 2 DAL. Em relação à dispersão vertical, *D. areolatus* parasitou larvas de *A. fraterculus* até 3,51m, apresentando maior taxa média de parasitismo e média de ND comparado às demais alturas. Os resultados demonstram a dispersão de *D. areolatus* e busca pelo hospedeiro a campo, o que evidencia a potencialidade de uso da espécie em programas de controle biológico de moscas-das-frutas.

Apoio: CAPES, CNPq e FAPERGS